



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

(Uma breve apresentação)

**1 – Constituição e objectivos**

A Associação de Professores de Geografia foi criada em Abril de 1987, na sequência do I Encontro Nacional de Professores de Geografia, que decorreu na Escola Secundária da Amadora e reuniu cerca de 300 professores desta disciplina, tanto do ensino básico e secundário como do ensino superior. Neste encontro, um dos temas mais discutidos foi exatamente a necessidade de se constituir uma associação que, face às reformas educativas que na altura o Ministério da tutela se propunha introduzir, defendesse os interesses da Educação Geográfica, em sentido lato, da Geografia enquanto disciplina e que ajudasse os professores no seu desempenho face aos novos desafios. Por vontade expressa da maioria dos presentes, foi votada favoravelmente a constituição da Associação de Professores de Geografia e aprovados, na generalidade, os seus princípios e objetivos gerais. Os estatutos da Associação bem como a escritura da constituição têm registo notarial de 19 de Outubro de 1987 e foram publicados **no D.R. Nº262 – III Série, de 13 de Novembro de 1987.**

A Associação tem âmbito nacional, mas tem pautado a sua atividade por uma política de descentralização e de desconcentração por forma não só a rentabilizar todos os recursos disponíveis como também para garantir a melhor cobertura possível das suas atividades.

Apresenta como principais objetivos a atualização científica e pedagógica dos professores deste domínio do conhecimento científico e a salvaguarda da qualidade do ensino/aprendizagem das competências geográficas, nos vários níveis do sistema educativo. Na prossecução destes objetivos, são desenvolvidas as seguintes realizações:

* Encontros Nacionais, realizados anualmente, centrados sobre diferentes temáticas científico pedagógicas;
* Seminários focalizados sobre temáticas mais específicas;
* Ações de formação, destinadas principalmente à prática pedagógica e/ou apoio à implementação de novos programas;
* Elaboração e divulgação de materiais essencialmente de natureza pedagógica: publicações próprias; exposições itinerantes; e, como meios de divulgação, a Homepage e o Centro de Recursos.
* Concursos, inclusive em parceria com outras instituições;
* Elaboração de pareceres;
* Participação em projetos de investigação, de formação de professores, de divulgação de materiais didáticos, de difusão de novos temas científicos e novas práticas pedagógicas;
* Participação, como membro ativo, em diversas instituições quer nacionais quer internacionais.

**Já passaram pela Associação de Professores de Geografia mais de 1450 sócios, sendo que por motivos de aposentação e da diminuição do número de professores de Geografia, a nível nacional, este número tenha diminuído para cerca de 900 sócios com as quotas regularizadas. Neste momento, pelo contrário, tem havido mais inscrições de sócios.**

**2 – Principais Atividades**

**2.1. - Congresso Ibérico de Didática da Geografia**

## Realizados em parceria entre a nossa Associação e o Grupo de Didática da Asociación de Geógrafos Españoles. A segunda, a quarta, a sexta e a oitava edição destes congressos realizaram-se em Portugal, respetivamente em 2005 e 2009 e 2013 e 2017 tendo como temas, “Ensinar Geografia na Sociedade do Conhecimento”, “A Inteligência Geográfica na Educação do século XXI”, “A Cidade como Laboratório da Educação Geográfica”, “educação Geográfica na Modernidade Líquida”.

**2.2.** **– Encontros Nacionais**

 O Encontro constitui já uma referência no panorama das iniciativas que anualmente têm lugar no campo da Educação e da Geografia, no nosso país, registando-se uma participação média de 150 a 300 participantes

Até agora foram realizados 32 Encontros, o primeiro dos quais foi o da Amadora, já anteriormente referido, e o último foi realizado em Abril de 2018, em Santarém.

Sob o ponto de vista temático, estes Encontros, como é natural, têm privilegiado problemáticas de natureza pedagógica e científica, nomeadamente as questões relativas ao ambiente, ao planeamento e ordenamento do território e aos processos de desenvolvimento local e regional.

Os temas do Encontros Nacionais e locais foram os seguintes:

1º - AMADORA (1987) - Criação da APG e Discussão dos Programas da Disciplina.

2º - LISBOA (1988) - Reflexão sobre as Propostas da Reforma Curricular.

3º - PORTO (1989) - O Ensino da Geografia de Portugal.

4º - LISBOA (1990) - As Novas tecnologias no Ensino da Geografia

5º - COIMBRA (1991) - Geografia Anos 90 - Perspetivar a Mudança.

6º - ÉVORA (1992) - Anos 90 - Que Futuro para o Ensino da Geografia?

7º - LISBOA (1993) - Novos Recursos para um Novo Ensino da Geografia

8º - AVEIRO (1994) - Ambiente e Desenvolvimento

9º - CASTELO BRANCO (1995) - Cenários de Futuro.

10º - LISBOA (1996) - A Educação Geográfica Num Mundo em Mutação.

11º - VISEU (1997) – Geografia, Educação e Desenvolvimento - Do Pensar Global à Acção Local

12º - LISBOA(1998) – Inovação na Educação Geográfica

13º - FARO (1999) – O Território – Ordenar para Desenvolver

14º - VALONGO (2000) – Geografia: (Re)pensar os Programas

15º - LISBOA (2001) – Novas programas e novas Práticas – Como gerir o Futuro da Geografia?

16º - TOMAR (2002) – Globalização e Interioridades

17º - SEIXAL (2003) - Literacia Geográfica Perspetivas Cientificas e Metodológicas

18º - BRAGA (2004) – Geografia e Imagem (19 a 21 de Abril)

19º - LISBOA (2005) – II Congresso Ibérico de Didática da Geografia – Ensinar Geografia na Sociedade do Conhecimento

20º - PENICHE (2006) – Entre o Mar e a Terra - Paisagens e Itinerários Didáticos

21º - Oeiras (2007) - Geografia, Recursos e Percursos

22º - S. Miguel (Açores) (2008) – A Geografia dos Açores

23º - Estremoz (2009) – Educação geográfica para um Espaço sem Fronteiras

24º - Régua (2010) – Geografia, Património e Turismo

25º - Sines (2011) – Geografia, Planos e Metas

26º - Lisboa (2012) – Educação geográfica da Escola à Sociedade

27º - Porto e Vila Nova de Gaia (2013) – A Cidade como Laboratório da Educação Geográfica.

28º - Silves (2014) – O Algarve – Da Serra ao Mar

29º - Leiria (2015) – Portugal e o mar – Um novo Mapa

30º - Santarém (2016) – Lezíria: Paisagem, Água e Património

31º - Chaves (2017) – O Dinamismo das Regiões Transfronteiriças – o Alto Tâmega e a Euro cidade de Chaves-Verín

32º - Setúbal (2018) – Da península para o Mundo – Geografia, Viagens e Ordenamento”

2.3. – Seminários Nacionais



####  Faro

Os Seminários surgiram da necessidade de fazer abordagens científicas e/ou pedagógicas mais específicas sobre determinados temas que vão de encontro aos programas de Geografia. São iniciativas que se dirigem a um público mais restrito, mais concretamente, àqueles professores que estão a lecionar determinadas unidades didáticas. Procura-se, através da participação de um leque diversificado de especialistas, transmitir uma visão pluridisciplinar do tema e, através das comunicações de professores, divulgar diferentes metodologias e/ou estratégias passíveis de serem implementadas.

O 1º Seminário Nacional, 1999, Viana do Castelo, “O Mar e o Homem – Perspetivas Interdisciplinares”.

O 2º Seminário Nacional, 2000, Estremoz e contou com a presença de especialistas das seguintes áreas: Geografia, Geologia, Agronomia; Veterinária; Educação Ambiental; Economia, Filosofia.

O 3º Seminário Nacional, 2003, Redondo, “Vinha, do vinho e do Turismo Rural”.

O 4º Seminário Nacional, 2006, Borba, Percursos Eno-Paisagísticos.

O 5º Seminário Nacional, 2008, Lisboa, Geografia - Avaliação e Práticas.

O 6º Seminário Nacional, 2013, Redondo, O Mundo é Redondo? Aprendendo sobre o Local e o Global em Trabalho de Campo.

O 7º Seminário Nacional, 2015, Viana do Castelo, Educação Geográfica no Ensino Básico: das Orientações Pragmáticas às Metas Curriculares, Aspetos Teóricos – Práticos – O Litoral e o Mar.

O 8º Seminário Nacional, 2016, Vila Viçosa, tema: Território, Mármore e Património - Um Estudo de Caso, Vila Viçosa.

**2.4. – Ações de Formação**

A Associação tem o seu Centro de Formação (Centro de Formação Professor Orlando Ribeiro), tendo creditadas várias ações de formação no âmbito da didática e das TIG, dirigida maioritariamente aos professores de Geografia, mas também a docentes de outros grupos e níveis de ensino.

As ações de formação que têm sido levadas a cabo procuram satisfazer necessidades concretas dos professores ao nível das suas práticas docentes, tendo temas como:

- a gestão flexível dos currículos;

* a avaliação;
* as estratégias transdisciplinares;
* Os Sistemas de Informação Geográfica (SIGs);
* o trabalho de campo;

- a utilização de software educativo na sala de aula;

* os jogos e as simulações;
* a elaboração de materiais multimédia;
* os mapas digitais;
* a construção de portefólios didáticos;
* as paisagens literárias;
* o Clima de Portugal e as alterações climáticas;
* Aprender a viver com os Riscos;
* À Volta do Pátio/Parque em 8 passos- planificação, construção e avaliação de materiais didáticos, para o estudo do meio local;
* Orientações Programáticas e As metas curriculares;

**-** Projeto TEJO: Paisagem cultural;

- Da estrutura às formas de relevo, sua importância e aplicação no ordenamento do território;

- Métodos e Técnicas na Educação geográfica.

A partir de 2017 foram realizadas variadas ações de formação de curta duração, num ciclo de conferências a que chamámos “Geografia fora d’horas” sobre temas tão diversos como **“Quando o telefone é smart”**, **#maisdomesmomasdiferente**, **TAC - LXTurismo e alterações climáticas**, **As cidades do nosso (des)contentamento, Processos de gentrificação e turistificação das cidades**, **Põe o teu bairro no Mapa**, **Não pise o Risco! Riscos Naturais**, **Batalha de ideias para a aula de Geografia**, **Para responder ao problema…PBL será o lema**, **#cabeça#organizada# Mapas mentais**. Foram ainda realizadas duas ações de curta duração sobre as Aprendizagens Essenciais no Projeto do “Currículo para o Século XXI”.

**2.5. – Elaboração e divulgação de materiais.**

A Associação edita uma revista semestral - **Apogeo** - que procura ser um elo de ligação entre todos os associados, embora esteja aberta a todas as colaborações que o respetivo Conselho de Redação considerar relevantes. Através da revista procura-se: divulgar artigos de natureza científica e/ou pedagógica que sejam de interesse para os professores de Geografia; divulgar experiências pedagógicas que tenham um carácter inovador; divulgar, através de recensões críticas, novas publicações; e divulgar materiais pedagógicos que facilmente possam ser utilizados na sala de aula. Acabou de sair já o número 49 da revista.

A newsletter da Associação – APGINFORMA, tem normalmente mais de 20 páginas e uma periodicidade que antes era trimestral e agora passou a mensal.

Para além das publicações periódicas, a Associação também tem publicado Atas dos Encontros Nacionais, teses de mestrado, guiões das visitas de estudo.

A Associação possui várias exposições itinerantes.

Como veículo privilegiado de divulgação temos a *homepage* da Associação de Professores de Geografia e o Centro de Recursos. A *homepage* – [www.aprofgeo.pt](http://www.aprofgeo.pt) – foi criada em finais de 1996 e está representada em vários servidores nacionais e internacionais. Há ainda o facebook bastante consultado, mais de 13.500 seguidores permanentes, no qual são introduzidas cerca de 40 referências científico-didáticas por semana.

**2.6. – Concursos**

A Associação promoveu, por iniciativa própria ou em parceria com outras instituições concursos para professores de Geografia - **Inovação na Educação Geográfica**, **Geografia e Imagem nos Media e Geomirando** e para alunos dos ensinos básico e secundário, com as seguintes temáticas:

**“Vamos Discutir a Regionalização**”; **“Portugal Imagens e Lugares”, “Mostra a tua escola vista do Céu**”, “Países e Paisagens do Euro”, **Geografia na Publicidade, “Quem mais Ordena o Território”, “Pinta o Mundo na tua Escola”, “No meio do nada”, “Geomirando” e “Geomirando360.pt”, Uma árvore – Uma Floresta (sobre a floresta autóctone Portuguesa).** No ano letivo de 2018-19 serão implementados diversos concursos para alunos, entre eles as **Olimpíadas de Geografia** (em colaboração com a Associação Portuguesa de Geógrafos e sob proposta da mesma) e **Põe o teu bairro no Mapa**.

**2.7. – Emissão de pareceres**

Outra das atividades, que tem assumido uma importância significativa no dia-a-dia da associação e que, por razões óbvias, atendendo à sua própria natureza, não tem grande visibilidade pública directa e imediata, é a emissão de pareceres. Com efeito, quer em termos de tempo quer em termos de ocupação dos recursos humanos, esta atividade tem-se mostrado extraordinariamente absorvente. Se, por um lado, esta situação fica a dever-se a uma maior abertura ao diálogo por parte dos agentes sociais, nomeadamente, dos organismos públicos mais diretamente ligados ao sector da educação, por outro lado, ela também é reveladora de um forte empenho da Associação em manter-se atenta a todos os processos que tenham, direta ou indiretamente, a ver com a educação geográfica. Assim, a Associação tem sido solicitada a dar parecer sobre questões tão diversas como:

* as finalidades e objetivos da Educação Geográfica na Educação Básica;
* a Reorganização Curricular da Educação Básica;
* a Revisão Curricular do Ensino Secundário;
* a Formação Inicial de Professores;
* as Habilitações para a Docência;
* a Aprendizagem ao longo da Vida.
* As metas de aprendizagem;
* As metas curriculares.
* Parecer sobre os projetos de decretos-leis e projetos de resolução sobre a dimensão das turmas e o número máximo de turmas e níveis por professor
* A Flexibilização curricular;
* Perfil do Aluno para o Século XXI.
* Posição conjunta da Associação de Professores de Geografia e da Associação de Professores de História sobre o despacho nº 5908/2017,

**2.8. – Projectos**

 **- GeoLab,** parceria com a Associação Portuguesa de Geógrafos e com o Departamento de Geografia e Planeamento Regional da Universidade Nova de Lisboa, tendo como temática a Educação para os SIGs.

- **Conceções, Perspetivas, Situação Profissional e Práticas Pedagógicas dos Professores** - iniciado em finais de 1999. Neste âmbito foi elaborado e enviado para todas as escolas do País um inquérito, dirigido aos professores de Geografia e que visava conhecer – a situação na profissão, as conceções e perspetivas dos professores sobre os programas em vigor e as práticas pedagógicas. Foram recolhidos mais de 500 inquéritos (correspondente a uma amostra de mais de 10%), cujas respostas foram introduzidas no computador e devidamente tratadas e redigido um relatório sobre os resultados (sobre a forma de gráficos). Os resultados dos inquéritos efetuados foram divulgados no Encontro Nacional de Professores de Geografia de 2000 e na conferência de encerramento do V Congresso Didática de Geografia, que decorreu em Múrcia em Novembro de 200 ainda objeto de publicação nas respetivas Atas.

***- GeoElearn -*** teve como objetivo o desenvolvimento do *e-learning* no domínio da formação contínua de professores, no entendimento da importância do desenvolvimento da experimentação na educação científica dos nossos jovens e da formação contínua de professores.

**- *GeoTIc –*** traduziu-se na conceção, produção e edição de um cd-rom e uma Homepage com materiais de apoio à revisão curricular do Ensino Básico, de acordo com as novas orientações curriculares.

- **Projecto RIOS**, em parceria com a ASPEA procura desenvolver o espírito de observação e de rigor científico nos alunos ao mesmo tempo que a sua educação para o ambiente e a cidadania, através da monitorização de troços de riso ou ribeiras portuguesas;

- **“À Volta do Parque em Oito Passos”**, tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de materiais didáticos da Geografia na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico;

- **GEORED**, em parceria com o Ministério da Educação e o IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território) da Universidade de Lisboa, tendo-se já publicado online mais de 100 recursos para a utilização de mapas digitais e SIGs nas aulas de Geografia (<http://geored.dgidc.min-edu.pt/>);

- **“Currículo para o Século XXI – Aprendizagens Essenciais de Geografia para os 12 anos de Escolaridade”**, em colaboração coma Direção Geral ed Educação.

Ainda no domínio da formação de professores de Geografia a Associação tem desenvolvido esforços no sentido de promover a participação portuguesa num **projeto de rede europeia de departamentos universitários de Geografia e Educação, ligados à formação inicial de professores de Geografia**, através da **EUROGEO**. Na sequência deste projeto a Associação de Professores de Geografia promoveu e coordenou conjuntamente com a Inglaterra **a Conferência anual que se realizou no Funchal em Setembro de 2002**. Nesta cimeira foram aprovados os Estatutos da EUROGEO (Rede Europeia de Instituições ligadas à Educação Geográfica) e eleita a respetiva direção. Em 2003 e 2004, esta Associação, por solicitação do ME, coordenou o Departamento Europeu de Geografia da **Virtual School** da **SchoolNet**. Trata-se de uma rede europeia que reúne 24 departamentos disciplinares ou de áreas afins e que pretende reunir online recursos educativos de qualidade.

**3 – Órgãos e Instâncias onde nos encontramos representados**

A Associação está representada quer a nível nacional - Comissão Nacional de Geografia; Conselho Científico do IAVE; – quer a nível internacional – EUROGEO. Mantém contactos privilegiados com a Associação Portuguesa de Geógrafos (Portugal), e o grupo de Didática da Geografia da Asociación de Geógrafos Españoles – (Espanha).